



## GT 038. Famílias em perspectiva: filiação, parentalidades e outras formas de conectividade

Leandro de Oliveira (Universidade Federal de Minas Gerais) - Coordenador/a, Alessandra de Andrade Rinaldi (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) - Coordenador/a, Flávio Luiz Tarnovski (Universidade Federal de Mato Grosso) - Debatedor/a

Este GT é motivado pelo cenário contemporâneo de controvérsias públicas envolvendo família, gênero, sexualidades e direitos. O grupo discute a família enquanto modo de conectividade localizado (modulado por marcadores como geração, classe social, religião, etc) e enquanto símbolo político disputado. Abordaremos temas como conjugalidades, parentalidades, adoção e relações com a família de origem, examinando reconfigurações das conexões entre público e privado. A proposta é focalizar nexos entre cenários político-culturais, movimentos sociais, micropolíticas do cotidiano, interações e relações de poder em contextos plurais, com atenção a experiências relativas ao exercício parental entre sujeitos com diferentes orientações sexuais e identidades de gênero. Quais são os percursos trilhados por casais (ou por pessoas fora de parceria conjugal) ao construir a filiação como projeto (ou ao rejeitar e/ou abdicar de filhos preteridos)? Como operam as formas de parentalidade exercidas por pessoas LGBT e sobre pessoas LGBT? De que forma discursos científicos, jurídicos e políticos têm abordado estes temas? Serão acolhidos estudos que abordem: conflitos, manutenção de laços e discursos sobre emoção no cotidiano da casa e dos grupos domésticos; usos políticos da noção de família, moralidades e a produção de discursos de verdade; produção e ruptura de laços no âmbito das práticas jurídicas; enlances entre família, direitos sexuais e laicidade do Estado.

### **Famílias homoparentais no Brasil contemporâneo: estudo das relações entre conjugalidade, parentalidade e filiação**

**Autoria:** Flávio Luiz Tarnovski

O estudo das famílias formadas por homens e mulheres que se reconhecem como gays e lésbicas permitiu o desenvolvimento de novas linhas de pesquisa sobre as interfaces entre sexualidade, gênero e parentesco. Ao dissociarem sexualidade, procriação, conjugalidade, parentalidade e filiação, as diversas configurações familiares homoparentais permitem iluminar as conexões simbólicas que sustentam modelos ideais de família, além de atuarem como reveladoras das tensões que envolvem as transformações contemporâneas no campo das relações de parentesco. A partir de dados quantitativos e qualitativos de uma pesquisa sobre a diversidade de famílias formadas por lésbicas, gays e transgêneros no Brasil, esta comunicação apresentará análises sobre as articulações entre arranjos conjugais, modos de acesso à parentalidade, organização doméstica e estabelecimento das relações de parentesco. Em especial, pretende-se refletir sobre o contexto social das escolhas realizadas para se ter filhos e os seus efeitos nos modos de relacionamento com as famílias de origem.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

